

Brasil é 142º no ranking de participação de mulheres na política

Casas legislativas são palco de violência contra parlamentares do sexo feminino

[\(Folha de S. Paulo | 22/11/2021 / Por Catia Seabra e Mathilde Missioneiro\)](#)

RIO DE JANEIRO

“Vou te tratar como homem”, ameaça um vereador. “Você gosta de ficar superior ao homem”, vocifera um deputado estadual. “Você não vai falar coisa nenhuma aqui”, censura outro vereador. Dirigidas a parlamentares do sexo feminino durante sessões plenárias, essas frases ilustram [cenas de violência contra mulheres dentro de suas casas legislativas](#).

Até agora, nenhum dos autores dessas afirmações foi punido pelos colegas de Parlamento.

Dentre 192 países, o Brasil ocupa a 142ª posição do ranking internacional de participação de mulheres na política. A vizinha Argentina figura em vigésimo lugar nessa classificação, que é elaborada pela União Interparlamentar com base na composição dos parlamentos de cada país na esfera federal. Na América Latina, só o Haiti fica atrás do Brasil na lista, que foi atualizada em outubro.

No Brasil, as mulheres representam 15% da Câmara de Deputados, enquanto a bancada de senadoras eleitas em 2018 corresponde a 11,54% da Casa. Em 2018, foram eleitas 161 deputadas estaduais, o equivalente a 15,56% do total.

[Acesse a matéria no completa no site de origem](#)